

RESUMO

CAMPOS, S. M. M. **O Estado brasileiro e o processo de produção do espaço no Acre.** 2004. 256 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

A presente tese permite a constatação da fundamental presença do Estado brasileiro em todo o processo histórico de ocupação, incorporação, integração e consolidação do Estado do Acre. Através de suas políticas o Estado brasileiro conduziu o processo de conquista e ocupação territorial do Acre, desde a metade do século XIX até os dias de hoje. Os objetivos destas políticas eram: a ocupação territorial, o adensamento populacional e a integração do Acre ao espaço brasileiro. Tais objetivos estavam baseados nas concepções geopolíticas, que julgavam a localização estratégica do Acre numa faixa da fronteira amazônica brasileira, sua rarefeita ocupação territorial e a inexistência de vias de integração do Acre ao território brasileiro como elementos de vulnerabilidade à defesa do território e da soberania brasileira. Como resultado das políticas implantadas, no ano 2000 a população acreana estava majoritariamente (66,4%) concentrada nos municípios e o Acre estava integrado ao espaço nacional através de rodovias. Por outro lado, estas políticas consolidaram a própria instituição do Estado como o principal elemento da estrutura econômica acreana, responsável por 47,8% da composição do PIB acreano, no entanto dependente em 70% de seu orçamento dos repasses do governo brasileiro. A subvenção econômica do Estado do Acre, por parte do governo brasileiro, revela a concepção estratégica do Estado brasileiro a respeito do Acre. Mesmo nos anos em que o predomínio ideológico neoliberal promove o desmonte do Estado, no caso do Acre ele se mantém como elemento central de todos os processos. Constatamos então que em suas diferentes instâncias e formas o Estado brasileiro é o elemento fundamental na constituição do Estado do Acre.

Palavras-chave: Acre - produção do espaço. Acre – ocupação territorial.